

ECONOMIA



Facebook.com/drjosemilagre
Instagram.com/drjosemilagre
Youtube.com/josemilagre

Tecnologia & Inovação

Envie suas dúvidas, eventos e iniciativas na área de tecnologia, segurança, startups e inovação e comentários para consultor@josemilagre.com.br

Metaversos e NFTs: Tendências e oportunidades em 2022

O que são NFTs? Reproduções de capas de discos inéditas, certificados, artes, fotos, vídeos de jogadas como uma enterrada de basquete, são alguns exemplos de ativos digitais que podem ser livremente compartilhados na Internet. E se pudéssemos vendê-los com um “certificado de originalidade” ou um conjunto de metadados conectados ao item e que se assemelha a um “autógrafo” e reconhecimento do autor, atleta, clube ou titular dos direitos autorais sobre aquele item? Agora, e se este item ou ativo valorizasse com o tempo e seu comprador pudesse revendê-lo, trocando-os por criptomoedas ou tokens que podem, por sua vez, serem trocados por outros ativos fungíveis e até convertidos em moeda comum.

Royalties e direitos

Ou ainda, se para cada venda o smart contract (contrato eletrônico que executa e registra as transações na blockchain) repassasse parte ao

titular dos direitos autorais ou personagem representado no vídeo ou foto? O mercado dos Non Fungible Tokens (NFTs) tem aquecido e promete uma explosão de negócios em 2022. Por itens não fungíveis entende aqueles que não podem ser substituídos por outros da mesma espécie. A exemplo, um item digital exclusivo feito por um criptoartista é único e somente o “titular da NFT” é quem tem o comprovante de propriedade do item digital, em grossa analogia, como se fosse a escritura de um imóvel. Assim, colecionadores e interessados em projetos de tokenização podem comprar criptomoedas (tokens fungíveis) e a partir deles, trocar online por bens, ativos, NFTs e serviços.

Metaversos!

Agora imagine que artistas, clubes de futebol e empresas programassem softwares, games, mundos virtuais, o que vamos chamar de “metaversos” e nestes ambientes pessoas pudessem criar seus perfis, assim como uma rede

social, e adquirir ativos intangíveis, itens virtuais, pedaços de códigos com metadados e que também estão associados às NFTs, a partir da conexão de suas wallets (carteiras) e adição de fundos para a compra dos itens. Com os metaversos, que transformam a internet em experiência imersiva, é possível que pessoas reais sejam representadas nestes mundos, e dada a natureza das NFTs, é possível criação de “itens únicos” por criadores, como réplicas de obras, terrenos, casas, arquitetura, veículos dentre outros, em um negócio que vem se tornando promissor, quer para programadores e criadores de itens, quer para negócios que explorem estas tecnologias. Clubes de futebol já comercializam os produtos únicos, assim como a gigante NBA, que já negocia NFTs das grandes jogadas dos atletas. Shows já são organizados, com a venda e ingressos ligados a NFTs e onde a representação “virtual” dos artistas, autorizada pelos mesmos, mobiliza centenas de pessoas nestes mundos virtuais.

Já comprou seu terreno?

E o que fazer do mercado de “real state”? O mercado imobiliário já se aquece, e começamos a ter acesso às primeiras plataformas de “shares” de imóveis, a partir da emissão de NFTs, aqui, consideradas “títulos de propriedade”. Além disso, metaversos já são criados para vendas de “representações virtuais” ou de espaços, terrenos, o que vamos chamar de “lands”, onde compradores podem construir casas, negócios ou programar o que desejarem!

Oportunidades

A Tokens.com, empresa focada em NFTs de imóveis no metaverso, comprou 50% da Metaverse Group, considerada uma das primeiras imobiliárias virtuais do mundo, por milhões. Muitos negócios estão querendo chegar primeiro e comprar terrenos em metaversos com grande potencial de crescimento, de preferência vizinhos de grandes marcas. O Decentraland (<https://decentraland.org/>), metaverso cuja cripto é a MANA, já atraiu

uma série marcas de luxo, e também já negocia receita por publicidade. De outra ordem, empresas como Wave já organizam shows nos metaversos, com modelo de negócios baseado em venda de itens virtuais, patrocínios e exposição de marcas. Outro metaverso que está despontando é o The Sand Box (<https://www.sandbox.game>) atraindo inúmeros negócios. Recentemente, foi noticiado um NFT de late Virtual para metaverso vendido por R\$ 3,6 milhões. Além disso, o próprio Facebook anunciou a criação do seu Meta (<https://about.facebook.com/br/meta/>).

Mercado promissor

De acordo com a Gray Scale, o mercado global de bens e serviços no metaverso em breve valerá US\$ 1 trilhão. A tendência é que muitos escritórios virtuais surjam nos metaversos e isso gere receita real. Como visto, os metaversos estão crescendo absurdamente e inauguram uma nova era ligada a novos negócios digitais, com incríveis oportunidades. O que você acha? Envie seu comentário para consultor@josemilagre.com.br e vamos debater este tema!

Vida Profissional

Fez algum curso ou participou de um evento recentemente? Envie a sua sugestão para o gnp@jcnet.com.br



Professora do Unisagrado representa ensino privado no Codese

O Unisagrado, representado pela professora doutora Beatriz Antoniassi (foto), diretora da Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais, compõe o Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico de Bauru (Codese), que tem como objetivo principal elaborar e executar projetos que auxiliarão no desenvolvimento sustentável, econômico e social da cidade, além de fiscalizar as ações públicas, utilizando os princípios da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). A entidade conta com representantes de 31 instituições ligadas a 18 segmentos da sociedade bauruense. O Unisagrado foi convidado a participar como um dos representantes do Ensino Superior privado de Bauru.



Professor da USP recebe Prêmio Rudolf Lang

O professor Rubens Vuono de Brito Neto, chefe da Seção de Otorrinolaringologia do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/USP), além de docente da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB/USP) e da Faculdade de Medicina (FM/USP), da Capital, recebeu, recentemente, o Prêmio Rudolf Lang, concedido pela Sociedade Brasileira de Otologia (SBO) em reconhecimento às importantes contribuições para essa especialidade em nível nacional. Ricardo Ferreira Bento, professor titular de Otorrinolaringologia da FM/USP, também foi homenageado. Na foto, o professor Rubens Brito recebe o Prêmio Rudolf Lang das mãos do doutor Edson Ibrahim Mitre, atual presidente da SBO.



Estudante da ITE conquista bronze no Campeonato Brasileiro de Taekwondo

Estudante do terceiro ano do curso de Direito da ITE Bauru, Lucas Castilho Sampaio (foto) conquistou a medalha de bronze no Campeonato Brasileiro de Taekwondo, realizado no Rio de Janeiro, entre os dias 24 e 28 de novembro deste ano. Lucas competiu pela categoria Sub-21 com outros 16 atletas.